

COLABORAÇÃO BRASIL-CUBA NO DESENVOLVIMENTO DE PRÁTICAS PSICOSSOCIAIS NAS POLÍTICAS PÚBLICAS DE EDUCAÇÃO E ASSISTÊNCIA SOCIAL

Autores: Prof. Dr. Guillermo Arias Beatón, Prof. Dr. João Eduardo Coin de Carvalho, Profa. Dra. Laura Marisa Carnielo Calejon e Profa. Dra. Monica Cintrão França Ribeiro

As escolas públicas brasileiras têm construído um projeto para a educação de nossas crianças e adolescentes que não contempla, via de regra, as condições de exclusão e sofrimento que caracterizam grande porção da nossa realidade. Fruto do abandono programado da educação como recurso para a participação cidadã e crítica, a escola enfrenta enormes dificuldades para ocupar o protagonismo dos interesses e devires das comunidades – estudantes, educadores, pais e mães, vizinhos. Assim, é premente a necessidade de discutir a função da escola, as condições necessárias para alcançar este protagonismo, além de buscar recursos para reverter e construir nas comunidades, dentro e fora da escola, os dispositivos para o enfrentamento crítico da desigualdade e o exercício da plena participação cidadã. Essa mesa-redonda objetiva apresentar e debater o projeto de pesquisa “Formação de educadores para planejamento e desenvolvimento de práticas psicossociais nas políticas públicas em educação, saúde e assistência social”, resultado da colaboração entre os grupos de pesquisa “Grupo de Estudos e Pesquisas em Comunidades e Políticas Públicas (GCOMP)” - UNIP - e “Aprendizagem, Construção do Conhecimento e Contexto Sociocultural” – UNICSUL - e da Cátedra Vygotsky da Universidad de La Habana (Cuba). A partir da construção de instrumentos e procedimentos que avaliem as condições para o domínio da função simbólica em crianças, o projeto estuda os efeitos dessa situação no âmbito da vida social, das escolas e de serviços de assistência e desenvolvimento social.